



## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Melhorar a mobilidade das pessoas portadoras de deficiência visual e construir um ambiente livre de barreiras arquitectónicas**

O Governo da RAEM instalou pavimentos direccionais tácteis nas vias públicas, elevadores nas passagens superiores para peões, dispositivos sonoros nos semáforos, disponibilizou informação sonora sobre as paragens dentro dos autocarros públicos e lançou a aplicação móvel da “*localização de autocarros para deficientes visuais*”, no sentido de reforçar o apoio às deslocações das pessoas portadoras de deficiência visual, melhorando desta forma quer o *hardware* quer o *software* das respectivas instalações.

A aplicação móvel “*localização de autocarros para deficientes visuais*” instalados nos *smartphones* e a informação sonora sobre as paragens dentro dos autocarros públicos permitem às pessoas portadoras de deficiência visual saber da localização e da chegada dos autocarros às paragens, no entanto, desde o lançamento desta aplicação em 2018 até à presente data, esta apenas disponibiliza informações sobre 15 carreiras, ou seja sobre cerca de 17,4% do total das carreiras de autocarros<sup>12</sup>,

---

<sup>1</sup> Governo da Região Administrativa Especial de Macau – Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego: A Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego continua a aperfeiçoar as medidas de supressão de barreiras arquitectónicas e outras medidas de apoio. (12 de Março de 2024)

[https://www.dsat.gov.mo/dsat/news\\_detail.aspx?a\\_id=7AB5984EFF0493D62A2E444D042D0441](https://www.dsat.gov.mo/dsat/news_detail.aspx?a_id=7AB5984EFF0493D62A2E444D042D0441)



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

portanto, cobre poucas carreiras e o serviço é, assim, manifestamente incompleto. Segundo algumas pessoas portadoras de deficiência visual, ainda há espaço para melhorar a distribuição e a quantidade das campainhas instaladas dentro dos autocarros, estas não constituem qualquer obstáculo para as pessoas normais, mas as pessoas portadoras de deficiência visual têm de andar às apalpadelas, e isso é perturbador, por isso, espera-se que sejam instaladas mais campainhas, por exemplo, na parte de trás dos assentos, para facilitar a respectiva utilização às pessoas quer portadoras de deficiência visual quer com outras necessidades.

Quanto à passagem das fronteiras das pessoas portadoras de deficiência visual, devem também ser aperfeiçoados os serviços de apoio e as instalações, pois em alguns postos fronteiriços não existem pavimentos direcionais tácteis, nem mapas tácteis, entre outras medidas de apoio. Quando estas pessoas se deslocam sozinhas sentem falta de instalações aperfeiçoadas e de pessoal de apoio, enfrentam dificuldades na identificação da direcção e na escolha do caminho, e não conhecem a disposição espacial dos postos fronteiriços, o que pode causar algum perigo. Segundo uma pessoa portadora de deficiência visual, quando chegou ao posto fronteiriço de Macau na Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, como não conseguiu identificar a direcção pediu ajuda a um trabalhador do serviço de transporte de passageiros para a orientar, no entanto, este afirmou que o conteúdo das suas

---

<sup>2</sup> Governo da Região Administrativa Especial de Macau – Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego: Dados estatísticos sobre os autocarros públicos da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (até 31 de Março de 2024).



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

funções estava definido e que não podia prestar-lhe apoio. Esta pessoa sentiu-se desamparada e ficou muito preocupada.

Muitos edifícios privados de Macau também pretendem articular-se com a política do Governo da RAEM sobre a construção de um ambiente livre de barreiras arquitectónicas, e estão a construir acessos sem barreiras arquitectónicas nas entradas e saídas. No entanto, segundo o pessoal das obras de um determinado edifício, na entrada existe um pilar principal que não pode ser alterado para se construir uma inclinação, e se o acesso se estender para fora do edifício, o projecto não é autorizado devido à ocupação da via pública. Então, isto levou à suspensão, sem fim, daquelas obras de construção de instalações livres de barreiras arquitectónicas.

Tudo isto demonstra que existe ainda um grande espaço para melhoria das instalações livres de barreiras arquitectónicas em Macau, e que ainda há falta quer destas instalações quer de apoio às pessoas portadoras de deficiência visual, situação que lhes dificulta a vida. Tudo isto contraria a determinação do Governo da RAEM em transformar Macau numa cidade acessível e livre de barreiras arquitectónicas. Os serviços competentes devem conhecer bem os problemas reais que estes grupos sociais enfrentam, no sentido de ajudá-los a eliminar todos os tipos de obstáculos, físicos e não físicos, e permitir que possam participar, de forma independente e plena, na vida quotidiana e nos assuntos sociais, a fim de se concretizar o objectivo de “construir uma sociedade harmoniosa”.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. Desde o lançamento da aplicação móvel “*localização de autocarros para deficientes visuais*” até à presente data, esta apenas disponibiliza informações sobre 15 carreiras, ou seja, sobre cerca de 17,4% do total das carreiras, portanto, cobre poucas carreiras, o que constitui um certo obstáculo para as deslocações das pessoas portadoras de deficiência visual. Esta aplicação já está em funcionamento há muitos anos, por que razão é que não consegue abranger mais carreiras? O Governo dispõe de algum plano para esta aplicação poder abranger todas as carreiras? Para além disso, vai ouvir as opiniões das pessoas portadoras de deficiência visual e instalar mais campainhas no interior dos autocarros, por exemplo, na parte de trás dos assentos, para facilitar a sua utilização quer por estas pessoas quer por outras pessoas com necessidades? Em caso afirmativo, quando é que vai definir um plano para o efeito?
2. Alguns postos fronteiriços não dispõem de pavimentos direcionais tácteis, nem mapas tácteis, entre outras medidas de apoio. O Governo vai proceder a uma avaliação global das actuais instalações de apoio para as pessoas portadoras de deficiência visual nos diversos postos fronteiriços? Vai aumentar, quanto antes, as respectivas instalações? Segundo estas pessoas, na Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau não há serviços de transporte de passageiros específicos para estas pessoas, e quando pedem ajuda, esta é-lhes recusada. Isto prejudica a imagem de Macau enquanto cidade livre de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

barreiras arquitectónicas. Assim, com vista a reduzir os riscos para a segurança das pessoas portadoras de deficiência visual, o Governo da RAEM vai coordenar-se com as entidades que prestam serviços de transporte de passageiros no local? Vai definir instruções e organizar acções de formação para os trabalhadores sobre as formas de orientação para apoio das pessoas em causa?

3. Existem em Macau muitos edifícios privados que pretendem criar acessos livres de barreiras arquitectónicas, mas, por exemplo, na entrada de um determinado edifício existe um pilar principal que não pode ser alterado para se construir uma inclinação. O Governo procedeu a alguma avaliação destas situações? Com o objectivo da articulação com as suas políticas no que respeita à construção de um ambiente livre de barreiras arquitectónicas, o Governo vai, por exemplo, nas vias públicas onde haja condições, autorizar que algumas passagens sem barreiras arquitectónicas se estendam para além dos edifícios? Vai apresentar sugestões técnicas e soluções viáveis aos proprietários, para permitir que possam construir mais acessos livres de barreiras nos edifícios?

21 de Junho de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lei Leong Wong**